

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu defende transparência nas finanças e reorganização interna do PT durante plenária em Ponta Grossa

14/04/2025



O Partido dos Trabalhadores realizou no último sábado (11), em Ponta Grossa, mais uma plenária rumo ao Processo de Eleição Direta (PED) que definirá a nova presidência estadual da sigla. Diante de uma plateia composta por militantes, dirigentes locais e lideranças regionais, Zeca Dirceu reafirmou o compromisso com uma gestão baseada no diálogo com as bases e na transparência com as finanças partidárias.

“Vamos ser transparentes em como o dinheiro do partido está sendo gasto, esse é o jeito de fazer política, é o jeito de liderar. Nós estamos aqui oferecendo uma outra forma”, afirmou. O parlamentar defendeu a adoção de um orçamento participativo no interior do PT, sinalizando que os filiados terão mais voz nas decisões financeiras e estratégicas da legenda no Paraná.

Para Zeca, a atual conjuntura exige uma mudança urgente na lógica de funcionamento partidário. Ele evitou críticas diretas à atual gestão, liderada por Arilson Chiorato, mas foi enfático ao sugerir que os resultados das últimas eleições municipais — especialmente os de 2024 — indicam a necessidade de reavaliação das estratégias. “2024 é um alerta. Ou nós mudamos o rumo do PT, ou podemos, sim, ter um resultado muito adverso no ano que vem. E o Paraná pode, sim, ser o grande responsável pela derrota nacional do presidente Lula”, alertou.

Durante sua fala, Zeca também defendeu a importância de ouvir a militância de forma contínua, reforçando que decisões estratégicas não devem ser tomadas de forma vertical. “Meu pai, José Dirceu, me ensinou uma coisa muito básica. Primeiro ouvir, depois decidir, comunicar a decisão e, por fim, agir. É isso que eu imagino para o PT. Uma participação mais efetiva da nossa base, respeitando o que já está posto, mas ampliando o espaço de escuta e ação”, disse.

O deputado ainda declarou apoio à candidatura de Edinho Silva para a presidência nacional do PT, destacando sua experiência administrativa e o apoio do presidente Lula.

Entre os apoiadores presentes na plenária, o professor e militante Marlon Alessandro destacou o histórico de Zeca Dirceu na defesa da educação e sua postura combativa frente ao governo Ratinho Júnior. “Sou professor, estou na sala de aula e vejo, todos os dias, o impacto que a política tem na vida das pessoas. O nosso partido sempre foi uma referência na defesa da educação — seja na Assembleia, na Câmara Federal, ou nos movimentos sociais, como a APP-Sindicato. Mas não basta ter história, é preciso ter presença, ação, resposta à sociedade. E é isso que o Zeca representa. Ele não foge do enfrentamento com o governo Ratinho Júnior e tem mais de uma década de atuação na Comissão de Educação da Câmara. Isso não é pouca coisa”, destacou Marlon.

O professor também reforçou a importância da organização partidária e da escuta ativa das bases. “A militância espera do partido mais do que discursos — espera atitude, organização e coragem para levantar bandeiras, ocupar espaços e lutar por direitos. Se a gente não consegue nem se organizar internamente, como vamos dar conta das batalhas lá fora? É por isso que estou

com o Zeca. Porque ele entende que reorganizar o partido, fortalecer a base e ouvir quem está na ponta é prioridade. É disso que precisamos em Ponta Grossa, no Paraná e em todo o país”, disse Marlon.

Zeca Dirceu encerrou sua fala reforçando o compromisso com a estabilidade partidária e com a militância. “Não vamos colocar o partido em nenhuma aventura. Mas vamos sim oferecer uma alternativa legítima e responsável, que escute, que decida junto e que atue com base na nossa militância e naquilo que a sociedade espera de nós”, concluiu.